

A música como instrumento para o ensino da Geografia: uma experiência da residência pedagógica com o conceito de lugar.

COSTA, João Pedro Silva ¹
SILVA, Jessica Silveira da ²
MESQUITA, Maria Goretti Silva ³
MADUREIRA, Nila Luciana Vilhena ⁴

RESUMO: O conceito de lugar é uma categoria da geografia que possibilita o entendimento da vida cotidiana do aluno, partindo de sua percepção, conhecimentos prévios e vivência. Diante disso, sua abordagem em sala de aula não pode ser somente teórica, descritiva. Uma das maneiras de ensinar sobre o lugar, é através da letra do hino da cidade, como uma forma de unir o mundo real com o imaginário. Nesse sentido, o trabalho objetivou-se a discutir o lugar e o cotidiano no ensino de geografia por meio da letra de música, através de uma prática pedagógica que estimule o ensino/aprendizagem dos alunos do ensino fundamental. A prática deu-se com estudantes do 6º ano da escola Municipal Prof. Rosa Athayde, os alunos fizeram uma análise dos elementos e aspectos do seu lugar expresso na letra do hino da cidade de Augusto Correa-Pa e puderam reescrever as estrofes com características e elementos do seu espaço de vivência. Através dos trabalhos os alunos demonstraram que conseguem aprender por meio da prática, logo pode-se perceber a importância de aprimorar e desenvolver metodologias para o ensino de geografia, para garantir um ensino significativo, partindo da realidade da escola e dos discente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de geografia; metodologia; música; lugar

INTRODUÇÃO

No universo da educação, muito se discute a importância de usar novas metodologias inovadoras que proporcionem um aprendizado mais significativo, principalmente quando se trata do ensino da geografia escolar, na qual conduz à exploração de recursos que despertem o interesse e a participação dos estudantes em sala de aula. Na disciplina Geografia não é diferente, pois os seus conteúdos necessitam de ferramentas que auxiliem no processo de ensino aprendizagem. Dentro desse contexto, a música destaca-se como uma metodologia criativa capaz de auxiliar a aprendizagem de forma participativa e prazerosa.

¹ Graduando em Licenciatura em Geografia, Bolsista Voluntario no Programa de Residência Pedagógica, IFPA, *Campus* Bragança, j.pedrosilvcosta@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista no Programa de Residência Pedagógica, IFPA, *Campus* Bragança, jessicasilveira2407@gmail.com

³ Professora Preceptora, Bolsista no Programa de Residência Pedagógica, IFPA, *Campus* Bragança, mesquitageo@gmail.com

⁴ Professora Orientadora, bolsista no Programa de Residência Pedagógica, IFPA, *Campus* Bragança, nila.madureira@ifpa.edu.br

Este trabalho enfatiza a música como uma ferramenta pedagógica auxiliadora no processo de ensino/aprendizado em geografia e destaca como ela pode ser estrategicamente empregada para ensinar o conceito de lugar, valorizando os elementos da paisagem e do lugar nos quais os alunos estão inseridos de forma a despertar e fortalecer o sentimento de pertencimento, cuidado e respeito e de sujeito de sua produção e transformação. Segundo Callai, “Compreender o lugar em que vive permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem” (Callai, 2000, p.72).

O lugar é um dos conceitos da geografia na qual desperta a percepção do espaço vivido e reforça a identidade dos sujeitos, é uma categoria da geografia escolar muito significativa para os alunos. Para Carlos (2007, p.17) “O lugar é a base da reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante - identidade - lugar.” O conceito de Lugar vai além de suas coordenadas geográficas, é um palco onde as interações entre as pessoas e seu entorno físico constroem a identidade individual e coletiva.

Para Tuan (2018, p.5) “O lugar é um centro de significado construído pela experiência. É conhecido não apenas através dos olhos e da mente, mas também através dos modos de experiência mais passivos e diretos, os quais resistem à objetificação.” Quando nos conectamos com um lugar, não o fazemos apenas através do que vemos ou pensamos sobre ele, mas também através das sensações que experimentamos quando estamos lá. O toque da brisa, o cheiro do ambiente, os sons que ecoam ao nosso redor, são essas experiências sensoriais que adicionam camadas de significado ao lugar, tornando-o único e incomparável.

O ensino da Geografia não deve se basear em memorização de conceitos e conteúdo, mas sim na construção dos mesmos através da correlação com as experiências, como salienta Straforini (2001, p.23) “A Geografia, necessariamente, deve proporcionar a construção de conceitos que possibilitem ao aluno compreender o seu presente e pensar o futuro com responsabilidade, ou ainda, se preocupar com o futuro através do inconformismo do presente”.

É imprescindível ressaltar a importância de um ensino que se baseie na realidade dos alunos, utilizando seus conhecimentos prévios como ponto de partida para a construção do conhecimento científico. Ao partir das experiências e do contexto vivencial dos estudantes, o ensino se torna mais significativo e relevante para eles,

possibilitando uma melhor compreensão dos conteúdos, em consonância a isso, discorre Moreira (2010):

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significados para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados. (Moreira, 2010, p.2).

A escolha em trabalhar a interpretação da letra de música, especificamente o Hino Municipal da cidade de Augusto Corrêa - Pa, conhecida popularmente como Urumajó (termo lendário e adotado no hino), como metodologia do ensino de geografia fundamenta-se na necessidade de criar um ambiente de aprendizado que se aproxime da realidade dos alunos. Nas aulas de geografia, essa metodologia não apenas estimula os sentidos, mas também oferece um meio eficaz para conectar os alunos de maneira mais profunda com seu espaço vivido, símbolos patrióticos, sua história e tradições. Pois, Segundo Fuini.

Assim, a música - com suas letras - se coloca como instrumento importante e favorável à discussão e reflexão coletiva em sala de aula sobre conceitos da Geografia, estimulando a estruturação de conceitos científicos em conceitos escolares através da observância de dois elementos: cotidiano/vivência do aluno e a relação dialógica aluno-professor-aluno. As letras musicais, por seu conteúdo rico, popularidade e atualidade, estimulam o aprendizado de conteúdos geográficos, pois, instigam os alunos ao interesse pela descoberta do novo e dão ao professor outros meios para realizar seu papel de intervenção na aprendizagem, problematizando e reconstruindo os conteúdos aprendidos na escola. (Fuini, 2013, p.2)

Ao trazer a letra do hino municipal como metodologia pretende-se mostrar como a música permite analisar as características locais e contribuindo para um ensino/aprendizado mais envolvente, conectando os estudantes com sua realidade.

Ao ministrar uma aula o professor precisa ter clareza e domínio do conteúdo, assim como metodologias que dê subsídio que possibilite o ensino- aprendizado. O ensino da geografia escolar requer dedicação e comprometimento do profissional, no mais sua formação influencia diretamente em sua didática, na forma de ministrar os conteúdos, assim deverá mostrar-se participativa, atraindo a atenção do alunado e corroborando em seu processo de aprendizagem, mostrando a importância do saber geográfico.

De acordo com Silva (2015):

Nos dias atuais ainda é possível encontramos uma grande parte das escolas brasileiras adeptas do antigo método de ensino. Esse fator além de inibir as instituições educacionais de promoverem outros modelos de ensino e aprendizagem, não permite o desenvolvimento de novas metodologias com

o dito antes. Com isso, a disciplina de geografia ainda nas primeiras séries do ensino de base não obtém resultados satisfatórios e por não haver inovações, causa grande rejeição por parte dos alunos. O uso da música pode quebrar essa barreira, principalmente quando a música retrata o cotidiano vivido pelos alunos em seu dia a dia, faz o educando viajar através do assunto abordado e desse modo pode criar e recriar seus próprios conceitos do que significa o ensino de geografia, a geografia e o espaço geográfico. (Silva, 2015, p. 26)

Caso o ensino seja ministrado sem a devida atenção a qualidade dos conteúdos, acarretará negativamente no processo de ensino-aprendizado em geografia, sendo apenas “um amontoado de informações que exige muita memorização e pouco raciocínio. Será uma disciplina sem significado para aquele aluno, dificultando em tornar-se um sujeito do conhecimento, agente de intervenção na realidade” (Fantin, 2013, p. 25).

2 METODOLOGIA

A prática pedagógica apresentada neste trabalho foi desenvolvida através do subprojeto Interdisciplinar entre as Licenciaturas em Educação do Campo e Geografia, mediado pelo Programa de Residência Pedagógica, por meio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)- Campus Bragança, como uma maneira de oportunizar a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas proporcionando a participação em experiências metodológicas e prática pedagógica que auxiliem na formação da identidade e práxis docente.

Essa prática faz referência ao ensino do conceito de lugar com os alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Prof. Rosa Athayde, localizada na cidade de Augusto Corrêa, nordeste paraense, onde grande parte dos estudantes são moradores da zona rural, sem acesso à internet e a smartphones, realidade essa da maioria dos alunos de comunidades rurais e ribeirinha da Amazônia.

A atividade deu-se no mês de março de 2023 e constituiu-se em três etapas: Planejamento da aula, Pesquisa da música e exposição do conteúdo. Cada uma delas contribuindo para a construção de uma experiência pedagógica participativa e alinhada com a realidade dos alunos.

Na primeira etapa, foi realizado um cuidadoso planejamento da aula, considerando a importância de abordar o conceito de Lugar de forma contextualizada para os alunos. O enfoque foi na cidade de Augusto Correa, na qual os estudantes residem, explorando características geográficas que pudessem ser relacionadas ao

conceito, objetivando vincular os elementos teóricos com o espaço vivido dos educandos, dos objetos do cotidiano pois segundo FANI “com as crianças do ensino fundamental, análise do espaço geográfico pode partir do próximo, do espaço em que são estabelecidas as relações cotidianas” (Fani, 2013, p.97).

A segunda etapa envolveu a seleção da música que seria utilizada na prática pedagógica. Essa tarefa apresentou desafios, especialmente pela diversidade de origens dos alunos, haja vista que a aula foi ministrada para duas turmas do 6º ano, com perfis totalmente diferente uma da outra, sendo a primeira turma 602 alunos da sede do município e a segunda turma 601 alunos oriundos de comunidades rurais e, pertencente ao município, onde muitos não possuem acesso a meios eletrônicos e as tecnologias.

Considerando a necessidade de trabalhar a letra de uma música que fosse conhecida e que fizesse sentido para o alunado, diante disso a ideia de utilizar o hino municipal apresentou-se a mais adequada, haja vista que sempre estar presente em solenidades municipais, foi criado em 2016, por compositores locais e escolhido através de um concurso municipal de música, o que garante que a maioria dos alunos já estivesse ouvido e com isso ter uma certa familiaridade com sua letra.

Na terceira e última etapa, a aula planejada foi efetivamente ministrada, utilizando o hino municipal como elemento auxiliador na aula de Geografia. A música foi empregada como um recurso pedagógico para facilitar a compreensão do conceito de Lugar, reforçada de atividade de leitura, interpretação e escolha de frases de estrofes de sentido, importância e vivência do aluno.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados desta atividade revela a riqueza de percepções dos alunos em relação ao conceito de Lugar quando explorado por meio da música, especialmente o hino municipal, onde a valorização dos aspectos locais, facilitaram a incorporação da música como uma ferramenta pedagógica participativa.

O trabalho foi desenvolvido durante a realização da aula expositiva dialogada em duas turmas do 6º ano. A escola recebe estudantes tanto da sede municipal quanto das comunidades próximas, sendo uma escola exemplo na educação municipal por sua excelência no ensino. As duas turmas possuem características distintas, assim, foi percebido na execução da atividade, como as duas turmas descreveram conforme

o as características do seu lugar nas estrofes, levando em consideração que a segunda turma possui mais acesso ao hino, por estar inserido na sede.

Figura 01 Hino municipal de Augusto Corrêa

RECANTO DE AMOR

Composição Letra e Música:
Dhélisboa & Dinho Iobato, 2016.

Urumajó meu recanto de amor	Tudo se fez criar
Terra das palmeiras que a natureza criou	Os mitos desta terra
Há navegar nas águas do teu rio	Lendas e credences
O nosso povo sempre vencedor	Tudo é folclore
Urumajó, meu recanto de amor.	Cultura popular
Terra abençoada	Urumajó eu canto
Por que nosso senhor	Meu sonho verdadeiro
De raras belezas que no teu seio criou	Urumajó eu clamo
Por que és tão bela	És meu amor primeiro (Bis)
Flor da natureza	E suas vilas, ilhas, rios.
Terra dos coqueiros,	Seus furos e igarapés
Meu recanto de amor.	Urumajó, meu recanto de amor
Salve esta terra de povo humilde	Terra abençoada
Gentil e muito trabalhador	Por nosso senhor
Urumajó meu recanto de amor.	De raras belezas que no teu seio criou
Sou filho deste solo	Por que és tão bela
Nação Tupinambá	Flor da natureza
Que em sua história	Augusto Corrêa
	Meu recanto de amor.]

Em suas letras, o hino consegue transmitir os encantos da cidade, sua história, e seus aspectos naturais, construindo o seu conceito de Lugar, colocando em suas estrofes seu sentimento de pertencimento de uma cidade encantadora.

Com o auxílio do hino transmitindo a importância e as características da cidade para os moradores, foi solicitado que cada aluno escrevesse uma estrofe descrevendo as características mais importantes do seu lugar, que mais marcasse em sua memória. Assim, o conceito de Lugar não foi ensinado de maneira abstrata, foi dialogado que não é um ponto fixo qualquer, mas sim com a ideia de identidade, de pertencimento único onde desperta sentimentos de pertencimentos nos alunos. A aula foi iniciada com um diálogo com a turma, onde foi pedido que descrevessem um lugar que eles mais gostassem e sentissem saudades quando estão longe. Muitos falaram sobre sua casa, sua comunidade e os rios na qual vão para se divertir, esses são seus lugares de pertencimentos.

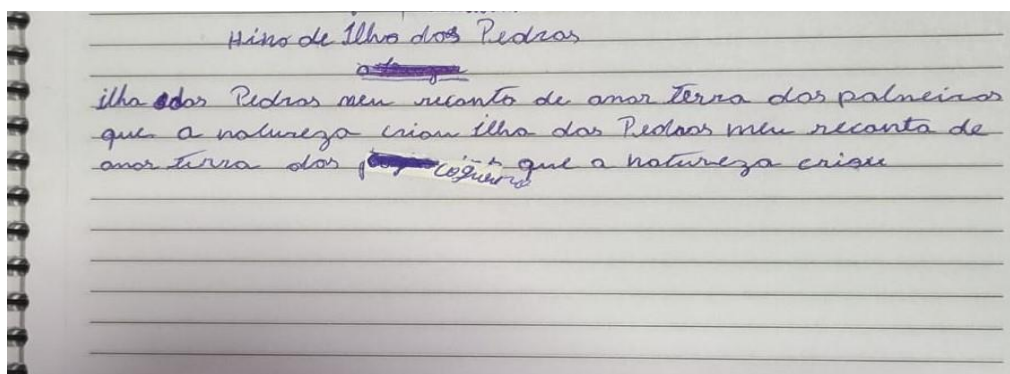
Ao interagir com a turma com o diálogo inicial foi trabalhado o conceito sem ao menos ter falado como se caracteriza o conceito de lugar, é algo importante no qual o professor precisa atentar-se, na construção do conceito, não apenas em transmitir o

conceito sólido, colocando apenas o “abstrato”, mas construindo de acordo com as respostas dos alunos, como observa Fantin (2013, p. 97).

Assim, o professor deverá adequar seu encaminhamento metodológico como a realidade e a diversidade presente na turma, visando alcançar os melhores resultados no que se refere a seus objetivos de ensino, neste caso, a formação de conceitos geográficos.

A construção das estrofes pelos alunos conforme seus lugares foram importantes para conhecermos mais sobre como eles se relacionam com seu meio, descrevendo aquilo que constrói seu sentimento e a identidade com seu lugar.

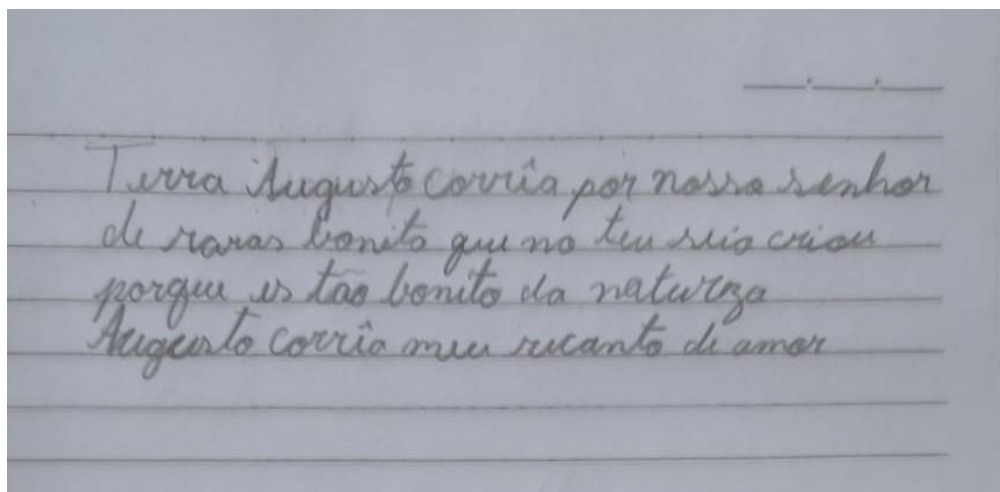
Figura 02- Estrofe do lugar de um aluno da primeira turma.



Fonte: Autores 2023.

Na construção das estrofes foi perceptível a diferença da valorização de alguns aspectos de acordo com a turma, a primeira turma, oriundo das comunidades, descreveram em sua maioria as características naturais, rios, ilhas e floresta. Na segunda turma, os alunos descreveram as características da cidade sede, como praça e orla.

Figura 03- Estrofe do lugar de um aluno da segunda turma.



Fonte: Autores 2023.

A diversidade de interpretações expressas nas estrofes criadas pelos alunos ampliou consideravelmente o entendimento coletivo sobre o lugar. Desde elementos da geografia física até aspectos culturais e históricos, as expressões individuais enriqueceram as discussões em sala de aula, proporcionando uma compreensão ampla do conceito. A escolha de uma música conhecida não apenas envolveu os alunos imediatamente, mas também construiu uma ponte entre o conteúdo e suas experiências cotidianas. Esta abordagem inovadora, que une música e geografia, não só estimula a criatividade dos alunos, mas também promove uma conexão mais profunda e significativa com o conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia possibilita a compreensão do mundo em que se vive, para fazer essa leitura os alunos precisam ser estimulados a desenvolver o raciocínio geográfico para isso é necessário superar a aprendizagem baseada apenas na descrição de informações pois se restringir a isso não permite ao aluno novas formas de ver o mundo.

O estudo do lugar faz-se necessário pois é um dos conceitos-chave para a educação geográfica, pois o lugar é visto como o ambiente vivido, real, afetivo e particular do indivíduo, onde a particularidade e a identidade, torna-se visíveis e singulares diante de sua relação com mundo.

Portanto para ensinar o conceito de lugar com alunos do ensino fundamental é necessário recursos didáticos que possibilite ao estudante enxergar sua posição no mundo e sua relação com seu lugar, com informações do seu cotidiano. Entre diversos recursos pedagógicos aceitos pelos estudantes destaca-se o ensino através da música especificamente o hino da cidade que trabalha a realidade do estudante e o imaginário ao reescrever as estrofes, a junção do concreto, com o observado no dia a dia e o imaginário contribuem para o aprendizado, logo são um recurso a mais para aprender e ensinar geografia.

Diante disto este trabalho discorre sobre uma prática que uniu música e geografia. A proposta foi desenvolvida com duas turmas do ensino fundamental de uma escola municipal, como uma maneira de relacionar o conceito de lugar com os elementos do seu espaço vivido, podendo ser observado na letra do hino da cidade. Os estudantes ouviram a música, logo após leram a letra da música impressa e foram

desafiados a reproduzir uma estrofe com outros elementos da sua vida cotidiana assim dando protagonismo exercendo a criatividade e levando em consideração os diferentes saberes ao recriar a letra do hino da cidade.

Foi um trabalho prazeroso e diferenciado das metodologias que eles estão acostumados, onde foi notório na aceitação e participação parte do alunado. Através dessa atividade pode-se perceber a importância de aprimorar e desenvolver metodologias para o ensino de geografia, principalmente ao ensinar os conceitos é necessário intervenção pedagógico para um ensino significativo, dentro das possibilidades, partindo da realidade da escola e dos discente. Sem dúvida, é na vivência do cotidiano da escola que se experimentam momentos particulares, pautados em um processo dinâmico, atravessados por imprevistos e articulações necessárias para a construção do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

A preceptora pela paciência e colaboração, a escola Rosa Athayde pelo acolhimento e por oportunizar a inserção dos residentes no cotidiano da escola, ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus-Bragança por seu compromisso em ofertar os cursos superiores, engajando a pesquisa o ensino e a extensão, disponibilizando recursos necessários para a execução e aprimoramento dos projetos. A escola Rosa Athayde pelo acolhimento e por oportunizar a inserção dos residentes no cotidiano da escola, ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus-Bragança, e a CAPES pois O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

Callai HC. **Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.** Cad CEDES [Internet]. 2005May;25(66):227–47. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006>

FUINI, L. L. **O ensino da Geografia e seus conceitos através da música.** Revista Geografia, Rio Claro, v. 38, n. 1, p. 93-106, jan./abr. 2013.

FANTIN, Maria Eneida; TAUSCHECK, Neusa Maria; NEVES, Diogo Labiak. **Metodologia do ensino de geografia.** Editora Ibpx, 2005.

MOREIRA, Marco Antônio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** 2010. Instituto de Física–UFRGS. Porto Alegre, 2016.

SILVA, Renágila Soares da et al. **A importância da música nas aulas de geografia: práticas e métodos diferenciados no uso da música como metodologia de ensino nas aulas de geografia.** 2015.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia nas séries iniciais: o desafio da totalidade mundo.** 2001. Tese de Doutorado. [sn].

TUAN, Yi-Fu. **Lugar: uma perspectiva experiencial.** Geograficidade, v. 8, n. 1, p. 4-15, 2018.